

A importância da interpretação dos indicadores de liquidez para a tomada de decisões em uma empresa.

Ana Mayara de Oliveira Araújo
Graduando do curso de Ciências Contábeis da UFPA
anamayaraa@hotmail.com

Resumo

A cada dia que passa, o fluxo de informações dentro de uma empresa fica maior e mais complexo, exigindo cada vez mais um número maior de informações para auxiliar à tomada de decisões. As empresas vêm cada vez mais tendo a obrigação de procurar mecanismos dinâmicos para encararem o amplo mercado competitivo existente.

De acordo com esse contexto, o presente artigo trata dos Índices de Liquidez mostrando a importância destes indicadores, para a tomada de decisões. Esses índices têm por finalidade medir a habilidade que a empresa tem para pagar os seus compromissos financeiros no curto prazo, ou seja, avaliam em que medida a empresa está em condições de exercer as obrigações de natureza financeira, tais como o pagamento das matérias-primas, dos salários, da energia, etc.

O assunto liquidez é tão importante, que há 4 índices desenvolvidos só para medir a liquidez de uma empresa. Um para cada período de tempo e são: índices de Liquidez Geral (ILG), Índices de Liquidez Corrente (ILC), Índices de Liquidez Seca (ILS) e Índices de Liquidez Imediata (ILI).

Introdução

Hoje em dia, o mundo passa por constantes mudanças e a atmosfera empresarial é uma das que mais são atingidas, por diversos agentes: concorrência, globalização, tecnologia, conhecimento, entre outros. Sendo assim, as organizações precisam de sistemas de informações que ordenem e gerenciem as informações necessárias aos usuários para auxiliar no processo decisório. Os fatos contábeis registrados corretamente compõem um precioso banco de dados, gerando informações importantes aos usuários internos e externos da empresa.

Os índices de liquidez auxiliam em um bom gerenciamento de uma empresa, pois tem a finalidade de avaliar a capacidade de pagamento das exigibilidades para com terceiros, o que interessa aos credores que avaliam os riscos ao conceder novos créditos e as perspectivas de pagamentos de créditos já concedidos.

Os estudos dos índices de liquidez revelam como está a conjuntura da empresa, em determinado período. Na realidade, o índice de liquidez geral, poderia atender todo o grupo de índices. Porém, é importante que as empresas confirmem o tempo em que os recursos estarão disponíveis e o tempo em que as obrigações deverão ser pagas. O tipo de informação que a empresa precisa obter é que vai definir o índice a ser extraído.

No geral a liquidez procede da capacidade de a empresa ser lucrativa, da administração de seu ciclo financeiro e das suas decisões estratégicas de investimentos e financiamentos.

Desenvolvimento

Freqüentemente, as pessoas julgam a saúde financeira de uma empresa empregando um único índice: o índice de lucro por ação ou rentabilidade financeira. Esta é uma forma muito simples para avaliar uma empresa. É como se o médico julgasse a saúde de seus pacientes somente pela aparência.

Cada índice abrange um determinado aspecto da empresa. E a mesma deve ser analisada por todos os aspectos se pretendemos ter uma visão correta a respeito de sua saúde financeira.

Para que possamos avaliar uma instituição no seu aspecto financeiro, devemos levar em consideração os aspectos internos e externos que contribuem para a tomada de decisões na empresa.

"Os aspectos internos que devemos levar em consideração são a forma de organização interna da empresa, sua estrutura a nível gerencial e seus projetos para a permanência e evolução da organização. Como aspectos externos, o nível de economia, a política econômica do país e seus clientes, fornecedores e concorrentes". (SILVA, 1999: 21-22)

Por sua vez, as Demonstrações Financeiras mostram aos seus usuários as condições financeiras da empresa num determinado período e prestam grande contribuição na avaliação dos riscos e a potencialidade de retorno da empresa.

Na julgamento de Silva (1999: 71), as Demonstrações Financeiras representam "um canal de comunicação da empresa com diversos usuários internos e externos. Um relacionamento sério e transparente, com os investidores, credores, analistas e demais interessados em conhecer a empresa, é parte do contexto que transcende a esfera contábil e fiscal e atinge uma dimensão ética. As empresas conscientes de seus papéis no relacionamento com acionistas, investidores, credores, fornecedores, clientes, governos e empregados têm procurado cada vez mais abastecer esses interessados com informações que sejam facilitadoras de suas tomadas de decisões".

Sendo assim, os índices de liquidez são retirados das demonstrações financeiras e interpretados de uma maneira correta auxiliam no processo de tomada de decisão. Esse indicador tem o objetivo de avaliar a capacidade financeira que a empresa possui para atender as obrigações de pagamentos de dívidas com terceiros. Quanto maior forem tais índices, melhor. O ideal é que o resultado seja igual ou superior a um.

Essa liquidez vai derivar de uma série de fatores como: A capacidade que a empresa apresenta de ser lucrativo, o modo como seu ciclo financeiro é administrado e as decisões estratégicas tomadas em relação aos financiamentos e investimentos feitos na mesma.

Vale lembrar que os índices de liquidez dizem respeito ao ciclo financeiro já que, quanto maior e mais longo for o ciclo, maiores serão os índices de liquidez ordenados para que a empresa possa ter uma boa capacidade de pagamento.

Todos esses índices relacionam bens e direitos com obrigações da empresa, medindo assim quanto a empresa possui para cada unidade monetária que ela deve.

Uma companhia é solvente a curto prazo quando é capaz de realizar os pagamentos que se originam com o ciclo operacional. O diagnóstico da solvência financeira a curto prazo ou liquidez da empresa deve estar apoiado na quantidade de capital de giro e nos índices de tesouraria.

Os índices de liquidez avaliam a competência de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Sendo de grande valor para a administração da continuidade da empresa, as variações destes índices devem ser motivos de estudos para os gestores.

Os elementos para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise.

Os índices

Os índices podem ser compreendidos de uma forma generalizada como a relação de duas variáveis. No caso em que estamos estudando essas variáveis serão variáveis financeiras.

O que acontece na realidade é que os analistas procuram fazer com que cada uma destas duas variáveis possua o maior número de informações possíveis, de forma que, através de um número índice possamos analisar de maneira rápida e direta o maior número de informações possíveis de uma empresa.

Os índices financeiros são a forma mais resumida de se analisar as demonstrações financeiras de uma empresa. E as principais razões para se estudar dados em forma de índices são:

- O controle da variável "tamanho" entre a comparação de diferentes empresas numa determinada data ou ao longo do tempo.

- Tornar os dados mais consistentes através do uso de ferramentas de análises estatísticas, como por exemplo, análises de regressão.

- Provar uma determinada teoria onde o índice é a variável de interesse.

- Explorar uma regularidade baseado na experiência observada entre os índices financeiros e a estimação ou predição de uma variável de interesse, como por exemplo, o risco de uma ação ou a probabilidade de uma empresa declarar falência.

Após transcorrer sobre algumas causas para o estudo dos índices financeiros, tratar-se-á agora das formas como podem ser comparados estes índices.

As categorias dos índices financeiros

Os índices financeiros podem ser subdivididos em quatro grupos ou categorias básicas segundo a literatura estudada. São eles: os índices de liquidez, os índices de capital de giro ou de atividade, os índices de endividamento e os índices de rentabilidade ou lucratividade.

Os três primeiros índices examinam basicamente os riscos enquanto os índices de rentabilidade estudam o retorno.

Liquidez

A liquidez de uma empresa tem haver com as condições de pagamento das obrigações da empresa no curto prazo. Um dos principais motivos das empresas sucumbirem tão rapidamente é a falta de liquidez, ocasionada pela completa ausência de um planejamento e de uma gestão administrativa.

A Empresa deve ser adequadamente dirigida, para que tenha liquidez e isso deve começar ainda na fase de planejamento e desenvolvimento da ideia. Nessa fase, já deve ser considerada a necessidade de capital de giro em quantidade suficiente para a gestão da empresa, independente do aporte inicial para a abertura do empreendimento.

.A liquidez vai decorrer de uma série de fatores como: A capacidade que a empresa apresenta para ser lucrativa, a maneira como seu ciclo financeiro é administrado e as decisões estratégicas tomadas em relação aos financiamentos e investimentos feitos na mesma. Ainda é definida pelo quociente do montante de recursos disponíveis ou a realizar e as suas obrigações. Se superior a unidade a empresa está líquida. A liquidez da empresa está intrinsecamente atrelada à sua situação financeira, a saúde financeira do empreendimento.

Essa necessidade deve ser quantificada levando-se em consideração as obrigações mensais futuras com aluguéis, matéria-prima de reposição, salários e encargos dos

colaboradores, tributos e impostos, despesas de água, luz, telefone e outras despesas de funcionamento e, projetadas pelo número de meses que o empreendedor acredita serem necessários para o pleno desempenho de suas atividades, quando as vendas superarem as despesas de funcionamento, tornando assim, o empreendimento auto sustentável.

Apuram-se a liquidez imediata, a liquidez seca, a liquidez corrente e a liquidez geral. Esses índices são importantes e interessam ao empresário para acompanhar o desempenho da empresa, aos sócios para verificar se a empresa vai bem, a possíveis investidores interessados em aplicar recursos em empresas saudáveis e aos bancos, que tem grande interesse em aplicar seus recursos em empresas que não ofereçam grande risco de retorno aos seus capitais.

Assaf Neto (2003) nos ensina que os indicadores de liquidez têm o objetivo de medir a capacidade de pagamento de uma empresa, traduzida pela sua capacidade em cumprir corretamente as obrigações passivas assumidas

A finalidade principal dos índices de liquidez é, avaliar a capacidade financeira que a empresa possui para satisfazer compromissos de pagamentos de dívidas com terceiros. Quanto maiores tais índices, melhor. O ideal seria que o resultado fosse igual ou superior a um.

Índice de Liquidez Geral (ILG)

O referido índice é utilizado para se verificar a saúde financeira a curto e a longo prazos da empresa, através da comparação do Ativo Circulante(que compreende as disponibilidades, os direitos realizáveis no exercício social subsequente e as aplicações de recursos em despesas do exercício seguinte) mais o Realizável a Longo Prazo (direitos realizáveis após o término do exercício seguinte), com o Passivo Circulante(compreendendo as obrigações vencíveis no exercício social seguinte) mais o Exigível a Longo Prazo.(que compreende as obrigações vencíveis após o término do exercício social seguinte, isto é, num prazo superior a um ano).

$$ILG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$$

Esse indicador determina que se a empresa encerrar suas atividades, em um determinado momento, se ela terá ou não condições de honrar seus compromissos com suas disponibilidades mais os seus realizáveis à curto e a longo prazos, sem precisar utilizar parte do Ativo não circulante.

Deve-se atentar para o seguinte fato: se a empresa tiver um prazo de pagamento de suas obrigações menor que o prazo para receber o valor de suas vendas, significa que muitas

vezes a empresa mesmo possuindo um índice de liquidez bom, ou seja, maior que um, poderá enfrentar dificuldades para honrar com seus compromissos.

Ludícibus (1998) afirma que o quociente de liquidez geral detecta a saúde financeira de longo prazo do negócio. Ele também concorda que o problema dos prazos torna mais pobre o sentido e a utilidade do quociente, a não ser que seja explicitamente levado em sua devida conta.

Vale observar também o fato de que no passivo circulante pode haver compromissos já vencidos, inclusive impostos atrasados. Assim como valores recebíveis, como as duplicatas à receber, quando de prazos longos, podem na verdade apresentar valores nominais menores do que figura no balanço.

Exemplos de Liquidez Geral

Balanço Patrimonial da X Ltda. em 31/12/2009

| | | | |
|----------------------|----------------|------------------------|-----------|
| Total do Ativo | 2.278.480 | Total do Passivo | 2.278.480 |
| Ativo circulante | 911.583 | Passivo Circulante | 1.047.695 |
| Ativo não circulante | 1.366.897 | Passivo não circulante | 90.964 |
| RLP | 304.395 | Patrimônio Líquido | 1.139.821 |

Agora utilizando o índice de Liquidez Geral obtemos o seguinte resultado:

$$\text{ILG} = \frac{\text{AC} + \text{RLP}}{\text{PC} + \text{ELP}}$$

$$\text{PC} + \text{ELP}$$

$$\text{ILG} = \frac{911.583 + 304.395}{1.047.695 + 90.964}$$

$$1.047.695 + 90.964$$

$$\text{ILG} = 1,07$$

De acordo com o exemplo podemos observar que a empresa fictícia X Ltda tem um índice de liquidez geral considerado bom, pois se manteve acima de um. Esse resultado significa que para cada um real que a empresa deve, ela tem de sobra 0,07. O que é um bom sinal de gerenciamento, pois a empresa esta conseguindo um desempenho acima do esperado, porém o resultado ainda é baixo e pode melhorar.

Balanco Patrimonial da empresa Alfa Ltda. Em 31/12/2009

| | | | |
|----------------------|----------------|------------------------|-----------|
| Total do Ativo | 2.691.127 | Total do passivo | 2.691.127 |
| Ativo Circulante | 1.152.773 | Passivo Circulante | 1.103.069 |
| Ativo não circulante | 1.538.354 | Passivo não circulante | 687.149 |
| RLP | 426.813 | Patrimônio Líquido | 900.909 |

Utilizando o índice Geral de Liquidez obtemos o seguinte resultado:

$$ILG = \frac{AC + RLP}{PC + ELP}$$

$$PC + ELP$$

$$ILG = \frac{1.152.773 + 426.813}{1.103.069 + 687.149}$$

$$1.103.069 + 687.149$$

$$ILG = 0,88$$

No caso da empresa fictícia Alfa Ltda. é mais delicado, pois o seu índice de Liquidez Geral encontra-se abaixo de um no ano de 2009. Esse índice reflete como aconteceram as atividades da organização, ou seja, ele reflete a sua evolução e as mudanças que estão refletidas nos números. Por essa razão um só índice pode invalidar o processo, ou seja, somente o conjunto de índices é que permitirá traçar a relação entre a análise das demonstrações e o ciclo de vida. Porém, baseando-se somente no índice de liquidez geral a situação da empresa é complicada, pois a empresa deve mais do que pode pagar.

Índices de Liquidez Corrente (ILC)

É um dos índices mais utilizados para medir a saúde financeira da empresa no curto prazo e deriva da simples divisão entre ativo circulante (AC) e passivo circulante (PC) produz o Índice de Liquidez Corrente (ILC), que avalia a disposição de pagamento da empresa no curto prazo

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

Este índice irá mostrar a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo, ele nasce da comparação de quanto a empresa possui no ativo circulante com as dívidas existentes no passivo circulante, ou seja, se a empresa possui recursos suficientes no ativo circulante para cobrir suas dívidas de curto prazo.

Ludícibus (1998, p. 100) afirma que o quociente de liquidez corrente relaciona a quantidade de reais disponíveis e imediatamente disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro para fazer frente às dívidas de curto prazo.

Já para Marion (1998, p. 456), o índice de liquidez corrente (ou liquidez comum) mostra a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo. Ele, entretanto, alerta para dois aspectos limitativos:

- O índice pode mascarar ativos superavaliados, obsoletos e de baixa liquidez;
- O índice pode esconder também uma falta de sincronização entre recebimentos e pagamentos. Em outras palavras, não é possível identificar se os recebimentos ocorrerão na mesma época em que os vencimentos acontecerão.

O crescimento excessivo das contas a receber, especialmente quando ocasionado por aumento de inadimplência, ou ainda inchaço dos estoques ocasionado por falhas em linhas de produção ou obsolescência, devem ser deixados de lado do cálculo desses índices.

É usado como utensílio comparativo entre companhias de mesmo porte, que executem atividades afins e que sejam da mesma região geográfica.

Para um índice de liquidez corrente ser considerado bom ou ruim, não basta somente que o mesmo seja superior a 1, tem que se avaliar o tipo de atividade da empresa e sobretudo deve-se observar o seu ciclo financeiro, isto é, o prazo de rotação dos seus estoques, o recebimento de suas vendas e o pagamento de suas compras.

Há, entretanto, um atenuante que funciona como aspecto conservador neste índice. Trata-se da avaliação dos estoques, a custos históricos, abaixo, portanto, do valor de mercado (valor de venda).

Exemplos de Liquidez Corrente:

Balanço Patrimonial da Empresa Y Ltda. encerrado em 31/12/09

| | | | |
|----------------------|----------------|------------------------|-----------|
| Total do Ativo | 3.200.000 | Total do passivo | 3.200.000 |
| Ativo circulante | 1.899.000 | Passivo Circulante | 1.318.000 |
| Ativo não circulante | 1.301.000 | Passivo não circulante | 302.000 |
| RLP | 665.000 | Patrimônio Líquido | 1.580.000 |

Utilizando o índice de liquidez corrente obtemos o seguinte resultado:

$$ILC = \frac{AC}{PC}$$

$$\text{ILC} = \frac{1.899.000}{1.318.000}$$

$$\text{ILC} = 1,44$$

De acordo com o Estudo feito sobre Liquidez corrente podemos observar que a empresa fictícia Y Ltda., encontra-se em uma situação considerada confortável. Pois sua capacidade de pagar as dívidas a curto prazo esta bem, pois para cada 1,00 (um real) de obrigações a empresa tem 1,44 para cobrir aquela dívida.

Balanco Patrimonial da Empresa Ômega Ltda. Encerrado em 31/12/2009

| | | | |
|----------------------|----------------|------------------------|-----------|
| Total do Ativo | 3.021.583 | Total do Passivo | 3.021.583 |
| Ativo circulante | 1.136.839 | Passivo Circulante | 1.250.500 |
| Ativo não circulante | 1.884.744 | Passivo não circulante | 590.122 |
| RLP | 883.697 | Patrimônio Líquido | 1.180.961 |

Fazendo uso do índice de liquidez corrente obtemos o seguinte resultado:

$$\text{ILC} = \frac{\text{AC}}{\text{PC}}$$

PC

$$\text{ILC} = \frac{1.136.839}{1.250.500}$$

1.250.500

$$\text{ILC} = 0,90$$

O caso da empresa fictícia Ômega Ltda. tomada como exemplo somente para este índice é complicado, pois ela se encontra abaixo de um. A Liquidez Corrente é o indicador mais importante da situação financeira de uma empresa, pois ele indica se a empresa conseguirá ou não liquidar seus compromissos a curto prazo. No caso da empresa estuda a situação Financeira não é favorável, sendo que a análise poderá ser definida nesse estágio.

Existe a possibilidade de reverter o quadro da Liquidez antes do encerramento do balanço, a empresa pode fazer aquisições de estoque a prazo, aumentando assim o seu Ativo Circulante, diminuindo a diferença entre o Ativo circulante e o Passivo circulante, isso se o resultado for menor que um.

Índice de Liquidez Seca (ILS)

O Índice de Liquidez Seca (ILS) tem como objetivo apresentar a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo sem levar em conta os estoques, que são considerados como elementos menos líquidos do ativo circulante. Após retirarmos os estoques do cálculo, a

liquidez da empresa passa a não depender de elementos não-monetários, suprimindo a necessidade do esforço de “venda” para quitação das obrigações de curto prazo.

Assaf Neto (2003) considera que os estoques, apesar de serem classificados como artigos circulantes (curto prazo), nem sempre se tornam líquidos na mesma velocidade das demais contas do grupo. “Sua realização é, na maioria das vezes, mais demorada e difícil que a dos demais elementos que compõe o ativo circulante”. (ASSAF NETO, 2003, p.107).

$$ILS = \frac{AC - estoques}{PC}$$

Para Ludícibus (1998), esse indicador é adequado para avaliar conservadoramente a situação de líquida da empresa. Ele afirma que a eliminação dos estoques corresponde à consequente eliminação de uma fonte de incerteza.

É desejável que o índice de liquidez seca seja igual ou maior que 1,0. Contudo, o valor admissível depende muito do padrão do setor. Deve-se ponderar, também, que o índice de liquidez seca é mais relevante como medida da liquidez quando os estoques da empresa não são facilmente convertidos em caixa. Quando os estoques são líquidos, o índice de liquidez corrente será a medida mais aconselhada.

Exemplos de Liquidez Seca:

Balço Patrimonial da Empresa Beta Ltda. Encerrado em 31/12/2009.

| | | | |
|----------------------|----------------|------------------------|-----------|
| Total do Ativo | 2.753.000 | Total do Passivo | 2.753.000 |
| Ativo Circulante | 1.321.440 | Passivo Circulante | 880.960 |
| Estoque | 594.648 | Passivo não Circulante | 633.190 |
| Ativo não circulante | 1.431.560 | Patrimônio Líquido | 1.238.850 |
| RLP | 605.660 | | |

$$ILS = \frac{AC - Estoques}{PC}$$

PC

$$ILS = \frac{1.321.440 - 594.648}{880.960}$$

880.960

$$ILS = 0,82$$

A empresa fictícia Beta Ltda. não se encontra em uma situação favorável se pudermos observar, ela não tem seu estoque livre das dívidas e a demonstração desse índice nos diz que o estoque da empresa não é convertido facilmente em caixa. Portanto a empresa

precisa vender mais para o seu estoque poder girar com mais rapidez e poder ter um retorno melhor.

Balço Patrimonial da Empresa L.A Ltda. Em 31/12/2009.

| | | | |
|----------------------|----------------|------------------------|-----------|
| Total do ativo | 2.099.785 | Total do Passivo | 2.099.785 |
| Ativo Circulante | 1.200.809 | Passivo Circulante | 680.330 |
| Estoque | 347.939 | Passivo não circulante | 453.553 |
| Ativo não circulante | 898.976 | Patrimônio Líquido | 965.902 |
| RLP | 365.420 | | |

$$ILS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$$

PC

$$ILS = \frac{1.200.809 - 347.939}{680.330}$$

680.330

$$ILS = 1,25$$

A empresa L.A Ltda encontra-se em uma situação favorável pois isso reflete que os estoques da empresa estão totalmente livres de dívidas com terceiros e ainda tem garantido para cada um real que deve, 0,25 de sobra e mais todo o estoque livre das dívidas.

Índice de Liquidez Imediata (ILM)

Indicador econômico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

É utilizado na estimativa do nível de recursos que são amparados para cumprimento dos compromissos mais imediatos e também dos aleatórios. A empresa não precisa manter como disponibilidade valores correspondente a todas as suas dívidas de curto prazo (Passivo Circulante). Fazendo com que o índice seja bem menor que um. Esse índice é de extrema importância no caso de instituições financeiras e de empresas que desenvolvem um grande número de operações à vista, pois as mesmas devem manter um volume mais elevado de disponibilidades.

Embora no geral os indicadores de liquidez sejam analisados em quanto maior melhor, com relação ao índice de liquidez imediata isso não é conveniente uma vez que, um índice elevado pode significar inatividade de recursos.

O Índice de Liquidez Imediata (ILM) extingue também a necessidade de “cobrança” para honrar as obrigações. Com o aumento do mercado de crédito, esse índice passou a ter pouca relevância na maior parte das empresas. Nos dias atuais, não é aconselhável manter disponibilidades muito elevadas, deixando de investir na própria atividade.

$$ILM = \frac{\text{disponível}}{PC}$$

Balço Patrimonial da Empresa Oliveira Ltda. Encerrado em 31/12/2009

| | | | |
|----------------------|-----------|------------------------|-----------|
| Total do Ativo | 2.459.387 | Total do Passivo | 2.459.387 |
| Ativo Circulante | 1.207.852 | Passivo Circulante | 913.428 |
| Disponível | 896.325 | Passivo Não circulante | 444.740 |
| Ativo Não Circulante | 1.251.535 | ELP | 228.159 |
| RLP | 423.967 | Patrimônio Líquido | 1.101.219 |

ILM = Disponível

PC

ILM = 896.325

913.428

ILM = 0,98

A Empresa fictícia Oliveira Ltda. apresenta um índice de liquidez imediata menor que um, porém isso não representa que a empresa esteja em uma situação desfavorável, pois se o índice estivesse alto demais, poderíamos afirmar que estava existindo uma ociosidade de recursos. Podemos dizer que a empresa manteve-se equilibrada.

Conclusão

No decorrer do desenvolvimento do referido trabalho, foi mostrado a importância que possuem os índices de liquidez para se analisar a saúde financeira das empresas, mostrando capacidade que as mesmas possuem para fazerem frente ao cumprimento de suas obrigações. Observamos assim que se as empresas fizessem um estudo mais detalhado em seus balanços e planejamentos mais adequados não enfrentariam dificuldades.

Os índices destacados neste trabalho serviriam de base para as empresas se organizarem, pois cada um desses índices fornece uma informação diferente sobre a situação financeira da empresa. Contudo sabemos que não se deve fazer um estudo isolado de índices, deve-se analisar uma empresa em pelo menos dois períodos e levar em consideração outros índices.

Por fim, pode-se afirmar que quanto maior a liquidez da empresa, melhor será a situação financeira da empresa.

Referências Bibliográficas

- ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanço. 5. ed. São Paulo. Atlas, 2000

- IUDÍCIBUS, Sérgio de. Análise de balanços. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

- MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1998

- **SILVA**, José Pereira da -Análise Financeira das Empresas- 5ª Edição, Atlas

Disponível em: < <http://www.ronaldomingues.com/index.php?lang=2&s=finance&id=45> >
.Acesso em : 10/06/10.

Disponível : <http://www.portaldeauditoria.com.br/tematica/contger_analisedebalanco.htm>.
Acesso em : 11/06/10.

Disponível:<<http://www.peritocontador.com.br/artigos>> . Acesso em: 15/06/10.